



NU HOLDINGS LTD.
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 24.410.913/0001-44

FATO RELEVANTE

Grand Cayman, Ilhas Cayman, 29 de novembro de 2022 – A Nu Holdings Ltd. (“Nu” ou “Companhia”) informa a seus acionistas e ao mercado que David Vélez Osorno, fundador, Presidente do Conselho de Administração e CEO da Companhia, informou à Companhia de sua decisão unilateral de rescindir o Plano de Ações Contingentes de 2021 (conforme definido abaixo), principal acordo de compensação existente entre a Companhia e o Sr. Vélez (por meio de sua holding Rua California Ltd.), e que a Companhia concordou com sua rescisão, a pedido do Sr. Vélez.

A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021

A decisão do Sr. Vélez de solicitar a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 considerou vários fatores, incluindo:

(i) Eficiência – Em decorrência da rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021, a Companhia não precisará mais reconhecer as despesas baseadas em ações a ele relacionadas. Espera-se que isso traga economias no valor agregado de US\$ 356 milhões nos sete anos seguintes à data de rescisão e contribua para o forte foco da Companhia na eficiência, associada ao ambiente macroeconômico em andamento; e

(ii) Diluição – A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 evitará a potencial diluição dos acionistas da Companhia em valor equivalente a até 2% do número total de ações ordinárias em emissão (em uma base de conversão, totalmente diluída).

O Sr. Vélez também reforçou seu compromisso de longo prazo com o Nu e sua confiança de que sua participação equivalente a mais de 20% do capital social da Companhia (por meio de sua holding Rua California Ltd.) é suficiente para alinhar seu interesse com o de nossos acionistas no atual ambiente. Nesse sentido, o Sr. Vélez comunicou ao Conselho de Administração da Companhia e ao Comitê de Desenvolvimento de Liderança,

Diversidade e Remuneração que declina qualquer nova remuneração em 2022 ou 2023, seja sob a forma de prêmios de incentivo de ações de longo prazo, baseados em desempenho ou de qualquer outra forma.

O Conselho de Administração da Companhia e o Comitê de Desenvolvimento de Liderança, Diversidade e Remuneração concordaram com a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 com base no fato de que constitui uma transferência unilateral de valor futuro do Sr. Vélez para a Companhia - e, conseqüentemente, todos os acionistas – e não afetou suas funções e responsabilidades como Presidente do Conselho de Administração e Diretor Executivo da Companhia.

O Sr. Vélez não recebeu nenhum pagamento ou outra contraprestação pela rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021.

A Origem do Plano de Ações Contingentes de 2021

Em 22 de novembro de 2021, a Companhia concedeu ao Sr. Vélez (por meio de sua holding Rua California Ltd.) o direito, sob o Plano de Ações Contingentes de 2021, ou o “Plano de Ações Contingentes de 2021”, de emissão de: (i) um número de ações ordinárias Classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (convertidas, totalmente diluídas) da Companhia quando o preço da ação Classe A fosse igual ou superior a US\$ 18,69 por ação, mas inferior a US\$ 35,30 por ação; e (ii) um número de ações ordinárias Classe A igual a 1% do número total de ações ordinárias em emissão (convertidas, totalmente diluídas) da Companhia quando o preço da ação Classe A fosse igual ou superior a US\$ 35,30 por ação.

Com a concessão do Plano de Ações Contingentes de 2021, a Companhia determinou o valor justo por meio de um modelo de simulação de Monte Carlo, que utiliza múltiplas variáveis de entrada para determinar a probabilidade de atender aos requisitos das condições de mercado. O valor justo do Plano de Ações Contingentes de 2021 foi estimado em US\$ 423 milhões e, conforme exigido pelas normas contábeis aplicáveis, era esperado que fosse reconhecido pela Companhia, como despesas de remuneração baseada em ações, de acordo com o seguinte cronograma e independentemente de as condições de mercado aplicáveis serem satisfeitas:

(os números são antes de impostos e expressos em US\$ milhões)

2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
8	70 ¹	70	70	70	70	28	28	9	423

Contabilização da Rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021

A rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 resultará em um reconhecimento único e não monetário de despesas no valor total de US\$ 356 milhões nos resultados do quarto trimestre de 2022 da Companhia, de acordo com as normas contábeis estabelecidas na *International Financial Reporting Standard 2* sobre Pagamento Baseado em Ações emitida pelo *International Accounting Standards Board*, ou "IFRS 2". Após esse reconhecimento único, a Companhia não contabilizará mais nenhuma despesa associada ao Plano de Ações Contingentes de 2021.

Como contabilizar a rescisão unilateral dos instrumentos de remuneração baseados em ações?

De acordo com a IFRS 2, rescisões unilaterais de instrumentos de remuneração baseados em ações pelo empregado devem ser contabilizadas como um *vesting* acelerado, mesmo que não ocorra *vesting* efetivo. De acordo com o *vesting* acelerado de um instrumento de remuneração baseado em ações, o valor reconhecido na data da rescisão é o valor que teria sido reconhecido durante o restante do período de *vesting* do instrumento se a rescisão não tivesse ocorrido.

Consequentemente, a rescisão do Plano de Ações Contingentes de 2021 será contabilizada da seguinte forma:

4T'22	Débito	Crédito
Despesas	US\$356 milhões	-
Patrimônio Líquido	-	US\$356 milhões

NU HOLDINGS LTD.

Jorg Friedemann

Representante Legal da Companhia no Brasil

¹ Na data deste documento, os seguintes valores haviam sido reconhecidos em 2022: (i) no 1T'22, 2T'22 e 3T'22, US\$ 18 milhões em cada trimestre, e (ii) no 4T'22, US\$ 6 milhões. Todos valores são antes de impostos.